



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254-6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso:** MNA-707 Teoria Antropológica II (AS)  
**Professor:** Afrânio Raul Garcia Júnior e Giralda Seyferth  
**Período:** 2º Semestre de 1986  
**Nº de Créditos:** 03, 45 horas  
**Horário:** 3ª Feira, 9:00 às 12:00 h.  
**Local:** Sala de Aulas do PPGAS

Este curso visa familiarizar os alunos com algumas das principais questões, maneiras de trabalhar e conceitos propostos por “pais fundadores” da Antropologia e da Sociologia. As obras de Karl Marx, Weber, Émile Durkheim e Marcel Mauss são tanto associadas a um momento constituidor do “social” como um campo de saber científico como as tradições de trabalho, conceitos diferentes e concorrentes, com frequência percebidos como antagônicos. Não se trata de buscar uma síntese dessas diferentes perspectivas teóricas, nem de privilegiar uma das abordagens para a leitura das demais. Trata-se de analisar, no momento de sua constituição, questões, métodos, conceitos que vão ser utilizados, contraditados ou “respondidos” nas análises antropológicas subsequentes, tanto teóricas quanto empíricas. O objetivo do curso é o de constituir um quadro de referências que permita aos participantes aumentar a compreensão das diferentes visões teóricas que compõem as ciências sociais e o instrumental disponível para prática de pesquisas empíricas, tentando tornar consciente o diálogo com problemáticas e técnicas constituídas por produções intelectuais de um determinado momento histórico. Textos sobre o momento histórico, sobre o campo intelectual, sobre a trajetória social dos “pais fundadores” serão lidos simultaneamente aos textos teóricos desses autores para que se tente apreender em que sentido abriram novos horizontes para a reflexão e a investigação sobre relações sociais e representações mentais, remetendo autores e textos (con) sagrados ao universo profano em que ganharam existência. Numa segunda parte do curso serão examinados alguns autores contemporâneos que dialogam e fazem uso destas diferentes tradições teóricas e que configuram perspectivas teóricas relevantes na teoria antropológica contemporânea.

1ª sessão: Apresentação do curso

Primeira Parte: As Diferentes Perspectivas Teóricas dos “Clássicos”.

I. Karl Marx (2ª, 3ª e 4ª sessões).

2ª sessão: Marx, Campo Intelectual e Campo Político.

BOTIGELLI, Emile – Genèse du socialisme scientifique. Paris, Editions Sociales. 1967.  
Chapitres IV, V, VI. pp. 59-114.

KORSCH, Karl – Karl Marx. Paris, Champ Libre. 1971. pp. 179-200.

HAUPT, George – “Marx e o marxismo”. In História do marxismo. Hobsbawm (ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1979. pp. 347-375.

HOBBSAWM, Eric – “As fortunas das edições de Marx e Engels”, História do marxismo. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1979. pp. 423-443.

CONSULTA:

GODELIER, Maurice – “Parties mortes, idées vivantes dans la pensée de Marx sur les sociétés primitives. Marxisme et évolutionnisme”. Horizon; Trajets Marxistes en Anthropologie. Paris, Maspero. 1973. pp. 135-182.

3ª sessão: A Historicidade das Formações Sociais e das Categorias de Pensamento.

MARX, Karl – “Para a crítica da economia”. In Marx. Gianotti (ed.). São Paulo, Abril Cultural. 1978. pp. 103-132.

MARX, Karl – “A transformação do dinheiro em capital”. In O Capital. São Paulo, Abril Cultural. 1983. Seção 2. pp. 123-145.

MARX, Karl – Formações econômicas pré-capitalistas. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1975. pp. 65-136.

CONSULTA:

HOBBSAWM, Eric – Introdução. Idem, Ibidem. pp. 13-64.

4ª sessão: Uma Análise Concreta de Situação Histórica

MARX, Karl – “O 18 de Brumário de Luís Bonaparte”. In Marx. Gianotti (ed.). São Paulo, Abril Cultural. 1978. pp. 329-399.

## II. Émile Durkheim e Marcel Mauss (5ª, 6ª, 7ª, 8ª, sessões).

### 5ª sessão: Durkheim e a Escola Sociológica Francesa

KARADY, Victor – “Présentation de l’édition”. Marcel Mauss. Oeuvres. Paris, Minuit. 1968. pp. I-LIII.

\_\_\_\_\_. – “Durkheim, les sciences sociales et l’université: bilan d’un semi-échec”.

Revue Française de Sociologie XVII – 2 – avril-juin 1976. pp. 267-311.

CHARLE, Christophe – “Le beau mariage d’Émile Durkheim”. Actes de la Recherche en Sciences Sociales, 55, novembre 1984. pp. 45-88.

### CONSULTA :

LÉVI-STRAUSS, Claude – “Introduction à l’oeuvre de Marcel Mauss”. In Sociologie et anthropologie. Paris, PUF. 1968. pp. IX-LII.

### 6ª sessão: A Constituição de uma Metodologia.

DURKHEIM, Émile – As regras do método sociológico. In Durkheim. São Paulo, Abril Cultural. 1978. pp. 71-161.

### 7ª sessão: Uma Análise Sociológica Empírica

DURKHEIM, Émile – O suicídio: estudo sociológico. Lisboa, Editorial Presença-Livraria Martins Fontes.

### 8ª sessão: As Representações Coletivas como Objeto de Análise

DURKHEIM, Émile e MAUSS, M. – “De quelques formes primitives de classification”. In Mauss – Oeuvres. Paris, Minuit. 1968. Vol. 2. pp. 13-105.

MAUSS, M. – “La prière”. In Mauss – Oeuvres. Paris, Minuit. 1968. Vol. 1. pp. 357-414.

MAUSS, M. – “La nation”. In Mauss – Oeuvres. Paris, Minuit. 1968. Vol. 3. pp. 571-639.

### CONSULTA:

DURKHEIM, Émile – Les formes élémentaires de la vie religieuse. Paris, PUF. 1968.

## III. Max Weber (9ª, 10ª, 11ª sessões).

### 9ª sessão: Max Weber, Campo Intelectual e Campo Político.

POLLAK, Michel – Max Weber. Éléments pour une biographie sociointellectuelle. Paris, E.H.E.S.S. (mimeo).

MINTZMAN, Arthur – The iron cage: an historical interpretation of Max Weber. New York, Alfred Knopf. 1970. Chapter 9 e Conclusion. pp. 253-306.

CONSULTA:

MOMMSEN, Wolfgang – Max Weber et la politique allemande (1890-1920). Paris, PUF. 1985. Chapitre 3.

10ª sessão: Relações Sociais, Poder e Dominação.

WEBER, Max – Economia y Sociedad. México, Fondo de Cultura Económica. 1964. Primeira Parte – Capítulo 1, Capítulo 3. pp. 5-45, 170-217.

WEBER, Max – “El estado nacional y la política económica alemana”. Escritos políticos. México, Folios Ediciones. 1984. pp. 3-29.

WEBER, Max – Ciência e política: duas vocações. São Paulo, Cultrix. 1968. pp. 36-52.

CONSULTA:

WEBER, Max – “Situação dos trabalhadores rurais na Alemanha nas províncias do Alémb-Elba”. In Questão Agrária. Graziano da Silva e Stolcke. São Paulo, Brasiliense. 1981. pp. 13-57.

11ª sessão: Sociologia da Religião

WEBER, Max – A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Pioneira. 1967.

CONSULTA:

WEBER, Max – Economia y Sociedad. México, Fondo de Cultura Económica. 1964. Segunda Parte – capítulo 5. pp. 328-492.

Segunda Parte: Algumas abordagens teóricas contemporâneas

12ª sessão: Claude Lévi-Strauss.

LÉVI-STRAUSS, Claude – La pensée sauvage. Paris, Plon. 1962.

\_\_\_\_\_. – “A noção de estrutura em etnologia”. In Antropologia estrutural I. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. 1967. pp. 313-383.

13ª sessão: Jack Goody.

GOODY, Jack – The domestication of savage mind. Cambridge, Cambridge University Press, 1977. Capítulos 1 a 4. pp. 1-73.

GOODY, Jack and WATT, Ian – “The consequences of literacy”. In Literacy in traditional societies. Cambridge, Cambridge University Press. 1968. pp. 27-68.

14ª sessão: Pierre Bourdieu

BOURDIEU, Pierre – Esquisse d’une théorie de la pratique. Genève, Drooz. 1973. 2ª Parte. pp. 154-267.

BOURDIEU, Pierre e DELSAUT, Yvette – “Le couturier et sa gridde. Contribution à la théorie de la magie”. Actes de la Recherche en Sciences Sociales. 1. Janvier 1975. pp. 7-36.

15ª sessão: Clifford Geertz

GEERTZ, Clifford – A interpretação das culturas. Rio de Janeiro, Zahar. 1978. Capítulo 4 (“A religião como sistema cultural” – pp. 101-142), 6 (“A ideologia como sistema cultura” – pp. 163-205), 9 (“Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”).